

## **CONHECIMENTO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO CAUSADO PELO HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO) E AS MEDIDAS PREVENTIVAS**

Franciele da Silva<sup>1</sup>; Ana Paula Pereira dos Santos<sup>2</sup>; Vinicius Gonçalves<sup>3</sup>; Denise Mary Costa Gomes<sup>4</sup>

1. Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: francielesilvacamargo14@gmail.com
2. Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: anapaulapereira29@hotmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: e-mail: dovi@gmail.com
4. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: denisemarycosta@yahoo.com.br

Área do Conhecimento: **Enfermagem em Saúde da Mulher**

**Palavras-chave:** Câncer; Colo de Útero; HPV.

### **INTRODUÇÃO**

Os tipos de Papilomavírus humano têm sua classificação dividida em família Papilomaviridae, gênero Papilomavírus. Esses vírus são não-envelopados, com 72 capsômeros e um genoma de DNA de fita dupla circular. Por ser um vírus com uma amplitude alta de tipos diferentes, algumas classificações desse vírus são responsáveis por causar desenvolvimento de células malignas em algumas regiões, principalmente nas regiões de infecção deste vírus, como: vagina, períneo, vulva, região anal, e principalmente colo de útero (SOUTO, 2005).

### **OBJETIVOS**

Identificar o conhecimento das mulheres sobre o HPV e as possíveis causas com o câncer de colo de útero.

### **METODOLOGIA**

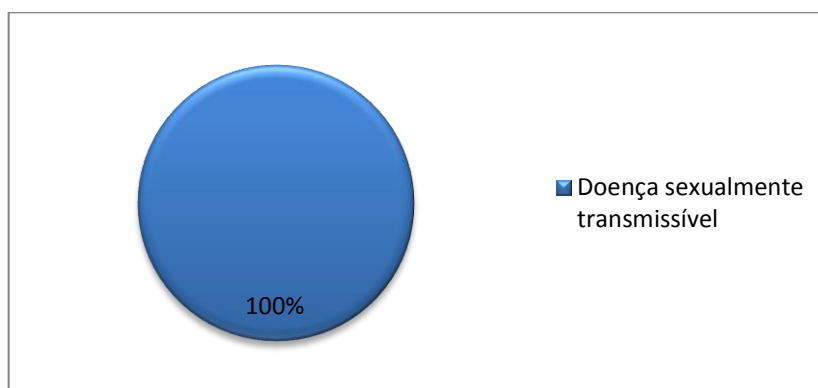
Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo exploratório com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na região do Alto Tietê, com mulheres de 18 a 40 anos, que já tiveram relação sexual. A amostra foi constituída por 140 mulheres, aplicando um questionário semiestruturado com questões divididas em sociodemográficas e sobre o tema propriamente dito. Após a finalização da coleta de dados, os mesmos foram sintetizados, analisados, apresentados de forma ordenada e representados a partir de discussões feitas comparando com estudos realizados anteriormente, e com hipótese e justificativa colocadas e abordadas na introdução do estudo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na tabulação dos dados utilizando a ferramenta Excel, analisamos cada questão, respeitando as possíveis interpretações de cada entrevistada. Em estudos anteriores (FRIGATO, 2013), observamos que 90% da população feminina do país já tiveram contato com o vírus HPV ou o tem em seu corpo, porém assintomáticas ou não reconhecem os sintomas. E a partir deste estudo, podemos observar que elas sabem o que é o vírus, porém

não sabem como tratá-lo e qual unidade de saúde procurar. Na primeira questão, onde abordamos sobre o que é o HPV, todas as mulheres (100%) responderam corretamente que o vírus é uma doença sexualmente transmissível, como observado no gráfico abaixo.

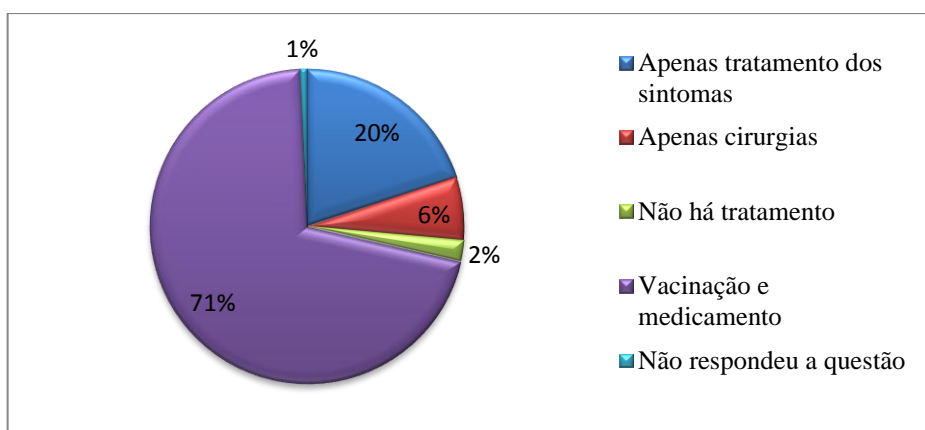
**Gráfico 1:** Conhecimento das mulheres acerca do que é o HPV



**Fonte:** Região do Alto Tietê, 2018.

Comparando a primeira questão com a sexta, onde na primeira perguntávamos o que é o HPV e na sexta, qual forma de tratamento do vírus, observamos que, de 140 (100%) mulheres, todas sabem o que é o vírus HPV, como demonstrado acima. Porém, durante análise da sexta questão, observamos que apenas 28 (20%) das entrevistadas sabiam a forma de tratamento, sendo 111 (79,29%) assinalaram outras alternativas, e não a correta, como analisado no gráfico 2. Segundo OSIS, os níveis de conhecimento sobre o HPV são baixos, principalmente quando há algum sinal ou sintoma que as mulheres não sabem identificar. Análise demonstrada nos gráficos 1 e 2.

**Gráfico 2:** Conhecimento das mulheres sobre a forma de tratamento para o HPV



**Fonte:** Região do Alto Tietê, 2018.

Evidenciamos também que, sobre a frequência das mulheres na realização do exame citopatológico Papanicolau, observamos que das 140 mulheres, 90 efetuam o exame anualmente, sendo que 7 realizam somente quando sentem algo errado e 38 nunca realizaram, estando entre elas casadas com e/ou sem filhos e solteiras. Ao saber que está

sendo tratada de uma doença sexualmente transmissível, essa mulher passa por mudanças em seu relacionamento conjugal, principalmente pela angústia (CARVALHO, 2007).

## CONCLUSÃO

Durante esta pesquisa, analisou-se que todas as mulheres entrevistadas sabem o que é o HPV, sendo assim, o conhecimento foi satisfatório, porém quando levado em consideração os outros aspectos relacionados ao vírus e a doença, nota-se que há uma deficiência visível, observada principalmente na questão relacionada ao tratamento. Contudo em relação as possíveis causas com o câncer de colo de útero, verificou-se que as mulheres entrevistadas não conhecem a relação deste vírus com o câncer, e principalmente não sabendo identificar os sinais e sintomas do vírus. Com base no déficit do conhecimento das mulheres, abordaremos formas de incluir essa temática no cotidiano das mesmas, principalmente na prevenção desta doença, tendo o preservativo como forma mais acessível e eficaz contra o vírus HPV e todas as outras DSTs. Nossa intenção é informar essas mulheres, de forma assertiva, objetiva e clara sobre formas de prevenção deste câncer e seu devido tratamento. Realizaremos palestras orientadas por membros da área da saúde, que entendam a temática e saiba expressá-la de forma clara, além espalhar informativos escritos nos murais na Universidade, visualmente didático, com auxílio de imagens que chamem a atenção da leitora para prestar atenção à informação que desejamos oferecer.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Ana Luiza Santos de et al. Sentimentos vivenciados por mulheres submetidas a tratamento para papilomavirus humano. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 11, n. 2, p. 248-253, 2007.
- FRIGATO, Scheila. HOGA, Luiza AkikoKomura. Assistência à mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**; 49(4): 209-214. 2003.
- OSIS, Maria José Duarte. DUARTE, Graciana Alves. SOUSA, Maria Helena de. Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre HPV e as vacinas disponíveis no Brasil. **Prática de Saúde Pública • Rev. Saúde Pública** 48 (1).2014.
- SOUTO, Rafael. FALHARI, Júlio Pedro Borgo. CRUZ, Aparecido Divino da. O Papilomavírus Humano: um fator relacionado com a formação de neoplasias. **Revista Brasileira de Cancerologia**; 51(2): 155-160. 2005.